

MPF pede segurança e retirada de fazendeiro da área quilombola no PA



Comunidades quilombolas

O Ministério Público Federal do Pará (MPF/PA) ingressou com três ações judiciais para por fim a um conflito envolvendo um fazendeiro e os moradores da comunidade quilombola Gurupá, localizada no arquipélago do Marajó.

Segundo o MPF, embora o território tenha sido reconhecido pela Presidência da República, em abril de 2016, como área quilombola, a comunidade foi atacada a tiros por milicianos em setembro e um morador foi atingido na barriga e permanece internado em um hospital de Belém, fora de perigo. O órgão acredita ainda que há a possibilidade do envolvimento de policiais na milícia.

Nas ações, o Ministério Público pede a conclusão da demarcação das terras no prazo de 120 dias, já que o processo se arrastaria há 10 anos no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), além do envio de equipes da Polícia Federal e Força Nacional de Segurança para a região, assim como a retirada imediata do fazendeiro das terras públicas que ele ocupa ilegalmente. A medida deve incluir instalação de

cercas e placas na região para afastar invasores.

Por G1

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br